



REALIZAÇÃO:



AValiação da Função Visual de Lactentes com Desvio Ocular com Método Computacional: Relato de Casos

Bruna Samantha Marchi¹, Antonio Carlos Sobieranski², Cristiane Aparecida Moran³

¹ Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá, SC, Brasil

² Docente, Departamento de Engenharia da Computação, Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá, SC, Brasil

³ Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação e Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá, SC, Brasil

E-mail: brunasmarchi2@gmail.com

Palavras-Chave: *prematureo, sistemas de visão computacional, saúde ocular.*

INTRODUÇÃO

O desvio ocular refere-se a um desalinhamento que pode ser convergente, divergente ou vertical. As lesões cerebrais no período crítico do desenvolvimento do sistema nervoso são fatores de risco para o desalinhamento ocular, que pode levar a um prejuízo nas funções visuais. O objetivo do estudo foi relatar o caso de dois lactentes com desvio ocular convergente que realizaram a avaliação da função visual.

MÉTODOS

Relato de casos, aprovado pelo CEP. A avaliação da função visual foi realizada pelo seguinte procedimento: o avaliador realizava estímulo a cerca de 30 cm de distância da face da criança com placa de contraste facial para movimento de perseguição lenta horizontal, vertical, campo visual, fixação e reflexo vestibulo-ocular. As respostas ao estímulo foram filmadas com câmera modificada para captura próximo do espectro infravermelho, e processada por software especificamente desenvolvido para

mapeamento temporal facial e rastreamento da movimentação da íris. Posteriormente, dois avaliadores de forma independente, realizaram a avaliação clínica por meio da análise dos vídeos processados e um terceiro avaliou em caso de discordância.

RESULTADOS

Os participantes denominados como P1 e P2 apresentaram, respectivamente, peso ao nascimento 715 e 3115g, idade gestacional 26 e 39 semanas, APGAR 1' 9 e 8, 5' 9 e 9, idade corrigida na avaliação 7 e 9 meses. Ambos com desvio ocular convergente. Na avaliação da função visual, os participantes apresentaram acompanhamento vertical contínuo, no horizontal o P1 foi contínuo e P2 breve, campo visual não foi realizado pelo P2. Em ambos, a fixação foi estável e realizaram o reflexo vestibulo-ocular para a direita e esquerda de forma contínua.

CONCLUSÃO



REALIZAÇÃO:



Apesar da prematuridade, baixo peso ao nascimento e desvio ocular convergente, o participante P1 não apresentou alterações na função visual. Já o participante P2, termo e com desvio convergente, demonstrou alterações no acompanhamento horizontal e campo visual.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) Edital de Chamada Pública FAPESC Nº 26/2020.

REFERÊNCIAS

HATT, Sarah R.; LESKE, David A.; CASTAÑEDA, Yolanda S.; *et al.* Association of Strabismus With Functional Vision and Eye-Related Quality of Life in Children. **JAMA Ophthalmology**, v. 138, n. 5, p. 528, 2020.

AHMED, Naeem; FASHNER, Julia. Eye Conditions in Infants and Children: Amblyopia and Strabismus. **FP essentials**, v. 484, p. 18–22, 2019.